



ISBN 978-85-66836-16-5

FOSFITOS, PUROS OU EM MISTURA COM FUNGICIDAS NO CRESCIMENTO MICELIAL, PRODUÇÃO E VIABILIDADE DE ESCLERÓDIOS DE *Sclerotinia sclerotiorum*. Phosphites, pure or mixed with fungicides, on the mycelial growth, sclerotia production and viability of *Sclerotinia sclerotiorum*. A.E. VILELA<sup>1</sup>; M.L.V. RESENDE<sup>1</sup>; V.A.M. VASCONCELOS<sup>1</sup>; C.A. CARVALHO<sup>1</sup>; M.A.P do CARMO. <sup>1</sup>Departamento de Fitopatologia, Universidade Federal de Lavras, 37200 000, Lavras, Brasil. E-mail: aevilela@gmail.com.

*Sclerotinia sclerotiorum* é o fungo causador do mofo branco e incide em vários cultivos no Brasil. Possui crescimento micelial rápido e forma estruturas de resistência denominadas escleródios, principal estrutura de disseminação deste patógeno. A principal forma de controle do mofo branco é o uso de fungicidas, porém nem sempre tão eficientes. A utilização de fosfitos vem ganhando espaço no controle de doenças, por atuar de forma direta sobre o patógeno e ativar as respostas de defesa da planta. Objetivou-se avaliar o efeito de diferentes formulações de fosfitos sobre o crescimento micelial, produção e viabilidade de escleródios de *S. sclerotiorum*. Os ensaios foram conduzidos *in vitro* e os tratamentos constaram de fosfito de manganês, fosfito de potássio, fosfito de cobre e fosfito de potássio + extrato vegetal puros ou em misturas com os fungicidas fluazinam (5 mL L<sup>-1</sup>) e procimidona (5 g L<sup>-1</sup>). Os produtos foram adicionados em meio BDA fundente e vertidos em placas de Petri. A testemunha constou somente de meio BDA, totalizando 15 tratamentos. Após a solidificação dos meios, um disco de micélio foi repicado para o centro das placas e estas foram incubadas em BOD a temperatura de 21 °C e fotoperíodo de 12 h. O delineamento experimental adotado foi inteiramente ao acaso com quatro repetições e as avaliações foram realizadas diariamente até que uma das colônias atingisse as bordas da placa. Os resultados mostraram que todos os tratamentos adicionados dos fungicidas inibiram em 100% o crescimento micelial de *S. sclerotiorum*. O fosfito de manganês proporcionou uma maior redução no crescimento micelial quando comparados aos demais tratamentos. Houve produção de escleródios em todas as placas contendo somente os fosfitos e quando analisada a produção destes os resultados não diferiram estatisticamente da testemunha. Todos os escleródios produzidos foram 100% viáveis para todos os tratamentos.

**Palavras-chave:** Inibição *in vitro*, Mofo branco; Soja.

Apoio: FAPEMIG e CAPES.